



Contato

MUDE SUA VIDA | MUDE O MUNDO

A ESCALADA DO ANO NOVO

Um panorama fascinante!

ENCRUZILHADAS

Uma mensagem de Jesus

CORRA A CARREIRA

Não perca o prêmio de vista

Contamos com uma grande variedade de livros, além de produções de áudio e vídeo, para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer seus laços familiares e proporcionar divertidos momentos de aprendizagem para os seus filhos.

Para mais informações, visite nosso site, ligue ou escreva para nosso escritório central, ou contate seu distribuidor local.

Assinaturas, informações e produtos:

INTERNET: www.contato.org

E-MAIL: revista@contato.org

LIGUE GRÁTIS: 0800-557772

ENDEREÇO POSTAL:

Contato Cristão

Caixa Postal 66345

São Paulo — SP

CEP 05311-970



CONTATO PESSOAL

Lá se foi mais um ano para dar lugar a outro, que chega transbordando com possibilidades. Como aproveitá-lo ao máximo? Segundo o pioneiro dos programas de *fitness*, Jack LaLanne, tudo se resume a estabelecer metas realistas e as

cumprir. Ao comentar sobre uma das mais recorrentes resoluções de Ano Novo, entrar em forma, LaLanne disse em uma entrevista para a Associated Press, em 2000: “De um modo geral, as intenções são boas, mas as pessoas muitas vezes estabelecem metas altas demais. Fazem exercícios duas ou três vezes e dizem: ‘Não agüento’”. Permanecer em forma é um estilo de vida. Não é algo que se faz por duas semanas ou quatro meses para perder dez quilos. É um compromisso para o resto da vida, tal como pentear o cabelo.” LaLanne entende do assunto. Ele ainda está em forma, exercita-se diariamente, tem uma agenda cheia com compromissos públicos e aparenta ter vinte ou trinta anos menos do que de fato tem: 93.

As expressões “realista” e “estilo de vida” dizem respeito a princípios que se aplicam a quase toda resolução de Ano Novo, é claro. Pergunte-se: “Esta é uma meta realista?” e “Esta meta é importante o bastante para eu adaptar meu estilo de vida para alcançá-la?” Se a resposta para as duas perguntas for sim, defina com precisão como trabalhará para mudar sua rotina diária ou semanal, e reavalie se o objetivo é viável. Que outro interesse deve sacrificar ou que atividade precisa ser abandonada para haver espaço para o novo? Você está disposto a fazer esse sacrifício? Se a resposta for positiva, resta apenas ficar firme em sua decisão até consolidar o novo hábito. Se for uma decisão sábia, é bem provável que, em pouco tempo, os benefícios superem qualquer sacrifício inicial.

E, claro, a melhor maneira de garantir o êxito é incluir Deus no processo, passo a passo. Pergunte-Lhe que mudanças serão mais benéficas e peça-Lhe diariamente para Lhe dar a força, a paciência, a determinação ou qualquer coisa que você precise para vencer a cada dia. Ele o atenderá.

Mário Sant'Ana

Mário Sant'Ana
PELA REVISTA CONTATO

VOL 9, Nº 1 Janeiro 2008
EDITOR Mario Sant'Ana
DESIGN Giselle LeFavre
ILUSTRAÇÕES Doug Calder
PRODUÇÃO Francisco Lopez

© 2008 Aurora Production AG. www.auroraproduction.com

Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil. Tradução: Mário Sant'Ana e Hebe Rondon
A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na *Contato* foram extraídas da “Bíblia Sagrada” — Tradução de João Ferreira de Almeida —
Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.

MINHA CHINA DOLL

BONITA HELE

AOS 13 ANOS, meu irmão mais velho tinha um hobby nada comum. Chamávamos de “operação cata lixo”. Perto de nossa casa, um complexo de apartamentos abrigava estudantes de todas as partes do país, os quais, ao final do ano escolar, descartavam tudo que não queriam levar para casa, inclusive algumas coisas de valor. Meu irmão aproveitava a oportunidade.

Um dia, trouxe para casa e me deu uma *China Doll* [planta da família da begônia]. Minha mãe, que tem mão para plantar, considerou isso um achado. Levei-a para o meu quarto e a trazia, algumas vezes por semana, para a varanda da frente da casa para pegar um pouco de sol. Depois de alguns meses, as folhas começaram a murchar e cair. Em duas semanas, o presente que meu irmão me dera não tinha

uma única folha. Minha mãe me explicou que era possível que a planta tivesse entrado em hibernação. Uma planta sem folhas não me servia para nada, então a coloquei junto com as da minha mãe, no quintal. E ali permaneceu por algum tempo sem folhas e desolada.

Um dia, minha mãe trouxe uma planta para meu quarto. Sim, era a minha *China Doll*, com brotos minúsculos nas pontas dos galhos. Em questão de semanas, os brotos se transformaram em novos ramos e folhas, e em pouco tempo, a planta estava bonita e viçosa. E esse ciclo continuou por vários anos.

Quando saí da casa de meus pais, deixei minha *China Doll* com minha mãe de “dedo verde”. Um dia, ela me escreveu: “Pensei que sua planta havia finalmente morrido. Quase a joguei fora, mas, como você sabe,

odeio jogar uma planta fora e por isso decidi esperar. Não deu outra: ela se recuperou e está mais bonita que nunca.”

Na primavera seguinte, visitei minha mãe. Como quase todos os filhos não moravam mais com ela, sobrava-lhe mais tempo para a jardinagem. Seu quintal estava lindo, cheio de roseiras perfumadas, e arbustos e treliças cobertas de flores. Na varanda, transplantada para um vaso maior, estava a minha *China Doll*, com pelo menos um metro e vinte de altura.

Dizem que o lixo de uns é o tesouro de outros. Aquela *China Doll* sempre terá um lugar especial no meu coração, não porque eu seja muito apegada às plantas, mas porque ela me ensinou a ter esperança.

No início do Ano Novo, sinto que algumas coisas — alguns sonhos e metas — entram em hibernação, mas com o sol do amor de Deus, a água da Sua Palavra e um pouco do Seu terno cuidado, florescerão no tempo certo. Se Ele faz uma simples planta recomeçar e se tornar mais forte a cada ano, quanto mais podemos esperar que faça por nós, a quem Ele ama tanto e para quem criou todo o resto? ●

BONITA HELE É MEMBRO DA FAMÍLIA
INTERNACIONAL NA ÍNDIA.



ESCALANDO O ANO NOVO

CURTIS PETER VAN GORDER

ATÉ MESMO OS MELHORES ALPINISTAS PRECISAM DE GUIAS PARA ESCALAR MONTANHAS COM AS QUAIS NÃO SÃO FAMILIARES. Na verdade, somente um novato impulsivo faria diferente, ou seja, alguém como eu.

Há muitos anos, no último dia das férias que passei nos Alpes suíços, eu e um amigo decidimos escalar uma montanha próxima. Era fim de tarde quando começamos e, não havíamos avançado muito, passamos por um típico pastor que trazia suas ovelhas que tinham estado pastando em pontos mais elevados da montanha. “A noite cai cedo e de repente nas montanhas” — advertiu-nos. “Esperem até amanhã e contratem um guia.” Amanhã seria tarde demais, pois na tarde seguinte estaríamos em um trem, a caminho de casa, e teríamos desperdiçado uma oportunidade rara. Por isso, prosseguimos impetuosamente em nossa caminhada.

Dito e feito: não demorou e tudo ao nosso redor era escuridão. O céu nublado não deixava passar ao menos a luz da lua ou das estrelas. Mal podíamos enxergar onde estávamos pisando naquela trilha pedregosa, muito menos o que vinha pela frente. Um passo em falso e rolaríamos perambreira a baixo. Tivemos de passar a noite na montanha.

Como tínhamos apenas um saco de dormir, decidimos nos alternar para usá-lo. Começou a chover forte. Não só estávamos com muito frio, mas também encharcados. Conseguimos nos refugiar sob a saliência de uma rocha até que, depois de uma longa noite de dificuldades, veio a aurora, a chuva parou e pudemos descer de volta.

No caminho, encontramos o mesmo pastor do dia anterior. Ao ver nossa condição lastimável, meneou a cabeça e sua expressão demonstrou que estava achando graça da nossa situação, mas também aliviado. Se tivesse esfriado muito mais naquela noite, teríamos morrido de hipotermia.

Assumir os desafios do Ano Novo é muitas vezes como escalar montanhas. Apesar de envolverem muito trabalho duro e serem potencialmente perigosas, essas tarefas reservam recompensas especiais para aqueles que não desistem e chegam ao cume.

Mas, às vezes, ficamos autoconfiantes demais e sentimos que podemos nos virar sozinhos. Se formos espertos, reconheceremos que é melhor contar com um guia, e não há guia melhor que Jesus, a quem a Bíblia chama de “sumo Pastor” de nossas almas (1 Pedro 5:4). Ele sabe onde estão os verdes pastos, assim como os perigos. Se permanecermos perto dEle, Ele nos ajudará a alcançar nossas metas para o ano que vem, conquistar o cume da montanha e vivenciar a emoção da vitória. ●

CURTIS PETER VAN GORDER É MEMBRO DA
FAMÍLIA INTERNACIONAL NO ORIENTE MÉDIO.

SOBRE HOMENS E MONTANHAS

Curto é o tempo de vida que te resta. Vive como se estivesses numa montanha.

— *MARCUS AURELIUS (121-180 DC, MEDITAÇÕES)*

As montanhas sempre estarão onde estão. O negócio é você também estar lá.

— *HERVEY VOGUE, MONTANHISTA AMERICANO DO SÉCULO 20.*

Não é possível ficar no cume para sempre. Cedo ou tarde, terá que descer. Então, por que se dar o trabalho? É simples: Quem está em cima, conhece o que está em baixo, mas o que está em baixo não sabe o que tem lá em cima. Quem escala, vê. Quem desce, deixa de ver, mas já viu. É a arte de se conduzir nas regiões mais baixas pela lembrança do que viu nas terras altas. E quando não for possível mais ver, ainda será possível saber.

— *RENE DAUMAL (1908-1944), ESCRITOR, FILÓSOFO E POETA FRANCÊS*

Se a conquista de um pico grandioso traz momentos de júbilo e felicidade, aos quais em nada se compara a existência monótona e materialista dos tempos modernos, traz consigo grandes perigos. Correr riscos não é a meta dos grandes alpinistas, mas um dos testes que tem de passar o merecedor da alegria de se erguer por um momento acima dos vermes rastejantes. Nesta bela e soberba montanha, vivemos horas de nobreza fraternal, amiga e magnífica. Aqui, por alguns poucos dias, deixamos de ser escravos e nos tornamos homens de verdade. É difícil voltar à servidão.

— *LIONEL TERRAY (1921-1965), MONTANHISTA FRANCÊS*

Se você não consegue entender que existe algo no homem que responde ao chamado desta montanha e ao qual ele sai para atender, que a luta é a própria luta da vida para subir e

sempre subir, então não entenderá por que escalamos. O que ganhamos com essa aventura é alegria pura. E a alegria é, afinal, a razão da vida. Não vivemos para comer e ganhar dinheiro. Comemos e ganhamos dinheiro para desfrutar a vida. É isso o que a vida significa e a razão da própria existência.

— *GEORGE LEIGH MALLORY (1886-1924), MONTANHISTA INGLÊS*

Na montanha, as pessoas se tornam melhores. Você fica mais perto de Deus e do paraíso.

— *ULRICH INDERBINEN, GUIA DE MONTANHA SUÍÇO, AOS 103 ANOS DE IDADE.*

Se você for escalar uma montanha, precisa realmente considerar que vale a pena morrer por ela! Qualquer montanha — a montanha desta vida, a montanha das realizações, a montanha dos obstáculos e das dificuldades. Se a for escalar, tem de valer a pena morrer por ela, enfrentar o vento, o frio e a tempestade, que simbolizam as adversidades. Mas no alto da montanha, sozinhos, sentimo-nos bem mais próximos do Senhor. Ali, a voz do Seu Espírito é tão alta que é quase como se estivesse trovejando! É fascinante!

— *DAVID BRANDT BERG (1919-1994), FUNDADOR DA FAMÍLIA INTERNACIONAL*

encruzilhadas

Uma mensagem de Jesus

UMA ENCRUZILHADA É UM LUGAR MARAVILHOSO

porque oferece várias opções. A pessoa pode avançar, voltar para onde veio, ou tomar uma nova direção, para a direita ou esquerda.

Todavia, não é sempre assim que as encruzilhadas são vistas, porque forçam as pessoas a tomar decisões, o que pode causar certo desconforto. Especialmente quando se trata de decisões de grande envergadura ou capazes de mudar o rumo da vida, ninguém gosta muito do trabalho árduo de refletir, orar e fazer as reavaliações profundas muitas vezes necessárias.

Aproveito as encruzilhadas da vida para ajudar algumas pessoas a aceitar os erros que cometeram ou os caminhos equivocados que tomaram, e lhes dar a oportunidade de tomar a direção certa. Para os que estão no caminho certo, é uma chance de tomar um novo rumo, que os fará ainda mais felizes

e os levará ainda mais longe. Para outros, é um momento para confirmar que estão na rota certa, para que continuem nela com a força que a renovação dessa certeza produz. Qualquer que seja o caso, sempre que alguém chega a uma encruzilhada, encontra uma oportunidade, pois se Me perguntar que caminho deve seguir, Eu o guiarei.

Se estiver buscando Minha orientação e aberto para qualquer estrada pela qual desejo que siga, não errará. Talvez esse caminho implique em fazer algo totalmente novo para você, ou algo que tem feito há anos. Qualquer que seja a estrada que Eu lhe peça para tomar, Eu lhe darei os meios para a viagem, mesmo que não se sinta capaz no momento. Quando você der o primeiro passo na direção que indiquei, providerei tudo o que precisar. Se for mais fé, é o que lhe concederei. Se faltar coragem, receberá cora-

gem. Se precisar de mais amor, Eu lhe darei mais amor. Se a necessidade for de força e perseverança, é o que Lhe enviarei. E assim continuarei, passo a passo, conforme você Me seguir. Eu lhe darei tudo o que precisar para a viagem.

Por isso, em vez de temer as placas indicando uma encruzilhada, esteja na expectativa de encontrá-las, sabendo que estou ao seu lado para ensinar, orientar e ajudar. Conheço o seu coração e sei onde você será mais feliz e estará mais realizado. Se não souber que lugar é esse, apenas Me pergunte e Lhe indicarei a direção certa. Então, comece a andar. Sempre estou com você, não importa onde você esteja ou o que esteja fazendo. Eu o acompanho a cada passo. Conforme aprender a ouvir Minha voz em sua mente, revelando o caminho que deve seguir, fará grandes progressos. Eu amo você e jamais lhe falharei. ●

A Águia Acorrentada

MUITAS PESSOAS SE PROPÕEM A FAZER ISTO OU AQUILO, A MUDAR EM UM ASPECTO OU OUTRO, a perder um mau hábito ou a cultivar um bom costume. Às vezes, funciona, mas tipicamente não é assim, porque muitos são como a ave desta história.

Certo homem tinha uma águia, a qual mantinha, havia muitos anos, acorrentada a uma estaca no chão. Todos os dias a águia caminhava em círculos em volta da estaca e, com o tempo, cavou um sulco no lugar onde passava. O pássaro já estava ficando velho quando, certo dia, seu dono, com pena, decidiu libertá-lo. Então, removeu a argola de metal que o prendia pela pata, tomou-o nas mãos e o arremessou ao ar. A águia estava livre, mas esquecera como voar! Por isso, caiu toda atrapalhada de volta ao chão, caminhou até o velho sulco e começou novamente a andar em círculos, como fizera por anos a fio. Não havia corrente ou anel prendendo-a, apenas a força do hábito!

“As correntes dos maus hábitos são fracas demais para ser sentidas até se tornarem fortes demais para ser quebradas.” — Esse provérbio só não é verdadeiro quando se conta com o poder libertador de Deus. Muitas vezes, sozinho, você não consegue mudar de comportamento, mas Deus pode mudá-lo pelo poder milagroso do Seu Espírito. Ele realizará o que você não consegue!

Nesse processo de transformação, você precisará também de uma grande dose de determinação, mas, com a ajuda de Deus e

a Sua intervenção, terá mais forças, determinação e capacidade de mudar do que jamais imaginou. Ele disse: “Tudo o que pedirdes em oração, crendo, o receberéis (Mateus 21:22).”

É isso o que significa tornar-se uma nova criatura em Cristo Jesus (2 Coríntios 5:17). Ao entrar na sua vida, Jesus não apenas renova, purifica e regenera o seu espírito, mas também a sua mente. Ele literalmente quebra as antigas conexões e reflexos e, gradualmente, reconstrói e cria circuitos, formando todo um novo padrão de pensamentos, com uma perspectiva diferente da vida e do mundo, com novas reações para praticamente tudo ao seu redor.

Mas é impossível realizar essa transformação por conta própria. Se quiser mudar, é necessário pedir a ajuda de Jesus. Algumas mudanças são instantâneas, outras demoram um pouco. Mas se pedir ajuda a Deus e fizer a sua parte, mudará, porque Jesus transforma as pessoas! ●





CORRA A CARREIRA

UM ESTUDO BÍBLICO DE HEBREUS 12:1
DAVID BRANDT BERG

“**P**ORTANTO, VISTO QUE NÓS TAMBÉM ESTAMOS RODEADOS DE TÃO GRANDE NUVEM DE TESTEMUNHAS, deixemos todo embaraço e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com perseverança a carreira que nos está proposta” (Hebreus 12:1).

Como todo texto bíblico, esta epístola não estava originalmente dividida em capítulos. Por isso, é preciso considerar o capítulo anterior a esse, ou seja, Hebreus 11, chamado por alguns de “A Galeria da Fama da Fé”, no qual Paulo faz menção a vários grandes homens e mulheres de Deus que viveram na época do Antigo Testamento. Mais do que meros espectadores, estão orando por nós e, como nossa torcida, vibram de verdade no estádio celeste sempre que nosso time —eu, você e todos que servem o Senhor— marca um gol. Sempre que um de nós conquista uma alma, todos os anjos no Céu se regozijam. (Lucas 15:10).

Não é maravilhoso saber que milhões de testemunhas no Céu nos observam e oram por nós? Às vezes, o Senhor até envia algumas para nos ajudar.

É *nesta* vida que ocorrem a verdadeira ação e os grandes testes e onde as batalhas são travadas. Há outras situações à nossa espera na próxima vida, mas é nesta que passamos pelas provas preparatórias. É a isto ao que o Universo inteiro está assistindo: a decisão, a Copa do Mundo!

E já que estamos sendo observados, o que devemos fazer? Paulo responde: “Deixemos de lado todo o embaraço.” Que embaraços? — Tudo que nos retarda e nos atrapalha na execução do nosso trabalho. O Senhor permite certos “embaraços” por um tempo para nos fortalecer. São como os pesos que alguns corredores carregam nos treinos para fortalecer a musculatura e depois, quando correm sem eles, quase voam! Deus permite que carreguemos uns poucos pesos para nos testar e fortalecer

nossos músculos espirituais. Mas depois que cumpriram o seu propósito, devemos deixá-los de lado para correr a carreira.

“E o pecado que tão de perto nos rodeia.” O que é pecado? É deixar de fazer o que Deus considera *mais* importante. É não acertar na mosca, no centro da vontade de Deus. “Portanto... deixemos todo embaraço e o pecado” — qualquer coisa que nos impeça de fazer todo o possível para nos tornarmos o que Deus quer que sejamos.

Então, após deixarmos de lado os pesos, as distrações e os pecados, o que devemos fazer? “Corramos com perseverança a carreira que nos está proposta”. É preciso *fazer* a vontade de Deus, *realizar* o Seu trabalho! Se estiver fazendo o trabalho que Ele tem para você e realizando a Sua vontade, estará correndo a carreira.

E a única forma de “correr com perseverança” é com fé e confiança no Senhor. Sem paciência, você desanimaria e desistiria, não é verdade? Diria: “Estou cansado de dar duro, principalmente levando em conta que as pessoas nunca me agradecem, não me valorizam nem percebem como este trabalho é difícil!” Sem perseverança, não conseguiria. Em outra epístola, Paulo nos encoraja a “não nos cansarmos de fazer o bem, pois a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido” (Gálatas 6:9).

Trata-se de uma corrida na qual alguns vão ganhar mais e receber recompensas maiores que as dos outros. Mesmo que não tenham tido a oportunidade fazer o que os outros consideram grandes feitos para Deus, fizeram o melhor que puderam com o que tinham, e tentaram amar e ajudar os outros. Acho que um dia destes, algumas das pessoas que desempenham as tarefas mais simples e menos reconhecidas no serviço do Senhor, receberão as maiores recompensas. São elas que serão chamadas à frente para receber de Jesus medalhas, prêmios e coroas. Pela primeira vez, receberão tudo que merecem e todo o Universo

PELA PRIMEIRA VEZ, RECEBERÃO TUDO QUE MERECEM E TODO O UNIVERSO SABERÁ DA SUA FIDELIDADE A JESUS!

saberá da sua fidelidade a Jesus!

Imagine a cena...

Ao rufo dos tambores, uma mulher avança para receber seu galardão...

— Quem é ela? Nunca ouvi falar dela!

— Você não sabe? É aquela voluntária cujo trabalho possibilitou uma maravilhosa obra de evangelização.

Os tambores anunciam a chegada de outros laureados:

— Quem são eles?

— São impressores que doaram seus serviços. Se não fosse por eles, muitos exemplares de literatura cristã jamais teriam sido impressos.

Novamente os tambores:

— E quem é todo esse pessoal?

— Eles operavam e faziam a manutenção dos sistemas de computadores utilizados para divulgar o Evangelho, consertavam os veículos dos voluntários cristãos gratuitamente, organizavam ações humanitárias, ensinaram as crianças sobre Jesus, patrocinaram voluntários e fizeram outros incontáveis trabalhos.

Portanto, devemos “correr com perseverança a carreira que nos está proposta”, a qual é servir o Senhor da maneira que Ele achar melhor e onde Ele nos pedir para ir. E qual é o único meio de perseverarmos para correr e vencer essa corrida? “Olhando firmemente para Jesus, autor e consumidor da nossa fé.” (Hebreus 12:2). Portanto, vamos manter o olhar fixo em Jesus! ●

RESPOSTAS ÀS SUAS PERGUNTAS

COMO CRESCER

ESPIRITUALMENTE NO ANO NOVO

P: *Muitos amigos meus estão tomando resoluções para o Ano Novo, a maioria das quais envolve algum tipo de mudança física, tais como perder peso ou abandonar um mau hábito. Essas mudanças são boas, com certeza, mas gostaria de dar os passos necessários para crescer na minha vida espiritual neste novo ano. Você tem alguma sugestão de como alcançar esse objetivo?*

R: É ANIMADOR LEMBRAR QUE, DA PERSPECTIVA DE DEUS, todos nós somos “projetos em andamento”. E a alma ainda mais saber que Ele quer nos ver progredir o máximo que nos for possível e que fará tudo o que puder para que isso aconteça. Ele nos ajudará tanto quanto Lhe permitirmos. “Eu sei os planos que tenho para vós, diz o Senhor, planos de paz, e não de mal, para vos dar uma esperança e um futuro” (Jeremias 29:11). Relacionamos aqui cinco fatores que ajudam a crescer e amadurecer espiritualmente:

1. Envolve Deus no processo de decisão. Da mesma forma que, quando crianças, aprendemos com a instrução de nossos pais, cresceremos espiritualmente hoje se seguirmos as orientações de Deus, bastando para isso buscá-LO em oração e aplicar às nossas decisões os princípios espirituais ensinados na Sua Palavra.

2. Exercite a fé. Assim como aprendemos com a experiência quando sofremos as conseqüências de decisões erradas que tomamos e colhemos as recompensas pelas boas escolhas que fazemos, também cresceremos espiritualmente com as provas às quais nossa fé é submetida, e aprendemos

que ela é a solução para os problemas da vida.

3. Dê de si. Ao deixarmos nossos interesses e nos concentrarmos em atender às necessidades dos outros e os fazer felizes, tornamo-nos canais do amor de Deus para essas pessoas. Quando somos generosos com os outros, Deus o é conosco. “Um homem dá liberalmente, e se enriquece... A alma generosa prosperará; o que regar também será regado” (Provérbios 11:24 e 25). “Dai, e dar-se-vos-á. Boa medida, recalcada, sacudida e transbordante, generosamente vos darão. Pois com a mesma medida com que medirdes vos medirão também” (Lucas 6:38).

4. Reconheça suas áreas fracas e se empenhe em melhorá-las.

Todos precisamos melhorar. “*Todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus*” (Romanos 3:23). Esse é um fato universal que a maioria não tem muita dificuldade para aceitar. O problema aumenta, entretanto, quando olhamos nossas fraquezas de forma específica e se torna ainda mais difícil quando terceiros são envolvidos. Admitir nossas debilidades para nós mesmos ou para Deus já é uma experiência humilhante, mas se conseguirmos humildemente expor nossos pontos fracos para os outros e ser receptivos aos seus conselhos, lembretes e orações, estaremos na via expressa do progresso espiritual.

5. Aceite desafios.

É típico da natureza humana, especialmente com o avançar da idade, dizer: “Eu sou assim” ou “Eu consigo fazer isso, mas não aquilo”. O problema com essa atitude é que nos impede de crescer. Quando nos fechamos a novas informações e idéias, estancamos nosso crescimento intelectual. Quando nos isolamos dos outros, paramos de crescer emocionalmente. Mas quando evitamos novos desafios, deixamos de progredir nos aspectos intelectual, emocional e espiritual. Como já dito, somos projetos em andamento e só poderemos continuar progredindo se avançarmos e para isso, teremos de abraçar novos desafios. ●

ADEUS, PASSADO! OLÁ, FUTURO!

DAVID BRANDT BERG

Ao encerrar do ano, antes do início do próximo, convém sentar e se perguntar: “O que realizei neste ano que passou? Fiz o melhor ao meu alcance por Jesus, que tanto fez por mim? Será que este foi um ano dEle, vivido para Ele, pelo Seu poder, Sua força e Sua orientação? Foi gasto fazendo a Sua vontade? Foi um ano que produziu os frutos do Seu Espírito e os frutos da Sua Palavra?” É um ano pelo qual você está agradecido, pois tem certeza que Jesus está feliz com você?

É também um bom momento para contar suas bênçãos. Por qual acontecimento do ano passado você está mais agradecido? Que oração ou esperança você tem para o Ano Novo? Que promessa da Sua Palavra você invoca para o ano que inicia?

LEITURA QUE ALIMENTA

Escolhas e Decisões

PARA OS CRISTÃOS, TOMAR DECISÕES É SINÔNIMO DE DESCOBRIR A VONTADE DE DEUS.

Salmo 25:4–5,9

Salmo 143:10

NÃO TENTE DECIFRAR POR SI AS COISAS. PERGUNTE A DEUS O QUE É MELHOR.

Provérbios 3:5,7a

Provérbios 19:21

Isaías 55:8–9

AS BOAS DECISÕES SÃO BASEADAS EM CONSIDERAÇÕES E METAS ESPIRITUAIS, EM VEZ DE UNICAMENTE NAS CIRCUNSTÂNCIAS OU DESEJOS PESSOAIS.

2 Coríntios 4:18

1 Reis 3:5,9–14

DEUS SEMPRE ESCOLHE O QUE É MELHOR PARA NÓS.

Salmo 37:4

Salmo 84:11

Jeremias 29:11

Romanos 8:28

UM DOS PRINCÍPIOS MAIS IMPORTANTES NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO É ORAR E PEDIR A ORIENTAÇÃO DIVINA.

Salmo 37:5

Provérbios 3:6

Isaías 30:21

João 16:13

Tiago 1:5

AS BOAS DECISÕES SÃO AS FUNDAMENTADAS NA PALAVRA DE DEUS.

Salmo 119:105

Salmo 119:133a

Provérbios 6:22–23

Mateus 7:24–25

BUSCAR O CONSELHO SÁBIO DOS OUTROS MUITAS VEZES NOS LEVA A DECISÕES MELHORES

Provérbios 11:14

Provérbios 12:15

Provérbios 15:22

A GRANDE PERGUNTA: ESTOU AGINDO EM AMOR?

Romanos 13:9b-10

1 Coríntios 16:14

(A resposta deste mês está baseada no artigo de Samuel M. Shoemaker, “*Cinco Passos para o Crescimento Espiritual*”, publicado pela primeira vez na revista *Faith at Work* e reimpresso na edição de setembro de 1962 da revista *Guideposts*.)

A Ansiedade e o ALTO-MAR

JOSIE CLARK

CRESCI NO CAMPO, EM MEIO A RIACHOS, LAGOS E RIOS, e foi somente aos dezesseis anos que vi o mar pela primeira vez, quando fui a Atlantic City, Nova Jersey. Passei no famoso calçadão de madeira da cidade e andei por um píer também de madeira. Quando as primeiras ondas rebentaram sob meus pés, agarrei-me à cerca, apavorada. Desde então, tenho uma afeição cautelosa pelo oceano. Nunca fui uma grande nadadora, mas adoro ficar olhando para o mar, sentir a areia entre meus dedos e até desfruto a sensação de falta de peso que experimento quando as ondas

me carregam com suavidade — desde que eu tenha algum tipo de bóia para me agarrar.

Então, não foi difícil entender o interesse dos meus dois adolescentes em *bodyboarding* quando passamos o verão na praia. Fiquei feliz ao vê-los firmemente amarrados às suas pranchas pelo tornozelo, muito afastados da areia, esperando pela onda perfeita. Mas com o tempo eles foram ficando mais ousados e passaram a insistir que a tal onda perfeita só podia ser encontrada cada vez mais longe da praia. Sentada na areia, eu tentava controlar minha ansiedade enquanto observava meus dois filhos, que mais pareciam dois pontos no meio de uma imensidão azul.

Às vezes, os pais cometem o erro de deixar que suas preocupações sirvam de parâmetros para decidirem o que os filhos são capazes de fazer. Não lhes

**CORAGEM É
A ANSIEDADE
ENTREGUE AO
SENHOR EM
ORAÇÃO.**

permitted coisas que os preocupem. Parece que preocupar-se é quase inerente a pais e mães. É um sinal de amor e interesse sincero, e também indica que é hora de orar pelos filhos. Acho que pode ser algo bom, quando nos faz canalizar nossas ansiedades e inquietações em uma oração capaz de transformar a situação em uma experiência positiva.

É nossa responsabilidade ensinar nossos filhos e os guiar na direção certa, mas chega o momento em que precisamos dar um passo atrás e confiar que Deus os protegerá de males maiores. Conforme crescem, as crianças e os jovens precisam aprender a ser responsáveis por si mesmos e a orar quando estiverem “lá no mar alto”.

Entretanto, saber que os pais estão “na praia”, atentos e vigilantes em oração lhes dá certo senso de segurança. Foi o que aconteceu quando um dos meus filhos entrou em pânico quando uma onda o pegou desprevenido e lhe deu um caldo. A *leach* que o ligava à prancha escapuliu do seu tornozelo. Ele pensou que ia se afogar, mas lembrou-se que eu estava na praia orando por ele e ele próprio clamou a Deus. Naquele mesmo momento, ele teve a certeza de que ficaria bem, e foi o que aconteceu.

Agora que meus filhos cresceram e se mudaram, acho importante saberem

que têm uma mãe que ora por eles. Isso também os faz lembrar de recorrer a Deus em momentos de angústia. Não posso estar lá para segurar a mão deles, mas Ele pode. Não posso atender a todas as suas necessidades nem resolver todos os seus problemas, mas Ele pode operar milagres sempre que eles exercitarem sua fé e orarem.

Um conhecido me contou que certa vez ele estava na praia com seus amigos e filhos, quando uma das meninas foi arrastada por uma correnteza. Ao ver que ela estava em apuros, ele se atirou na água e começou a nadar para resgatá-la. A força da água era maior do que ele imaginara e o rapaz demorou muito para chegar à garota. Quando a alcançou, estava quase afogada.

Ele tentou trazê-la de volta, mas viu que, para seu desespero, estava cansado demais e não conseguiria. Naquele momento, pediu a ajuda de Deus, que lhe disse para parar de se debater e tentar tocar o fundo com o pé. Ao obedecer essa instrução, encontrou o que lhe pareceu ser um banco de areia, apoiado no qual consegui permanecer com a garota, ao sabor das ondas, até a chegada da guarda costeira. Quando ambos estavam a salvo em terra, um dos salva-vidas disse ao rapaz: “O que não entendo é como você conseguiu ficar tanto tempo ali, boiando e segurando a menina.” Meu amigo lhe contou sobre o banco de areia que ele mal podia tocar com as pernas totalmente esticadas. “Não sei do que você está falando — afirmou o homem — conhecemos essa área muito bem e ali onde vocês estavam, a profundidade é de muitos metros. Não existe nenhum banco de areia.”

Ainda que estejamos no mar alto, Deus nos dá o apoio que precisamos, mesmo que o tenha que criar do nada, em resposta às nossas sinceras orações. ●

JOSIE CLARK É MEMBRO DA FAMÍLIA INTERNACIONAL NOS EUA.

DESEJOS DE ANO NOVO

O que lhe desejarei?
Tesouros da Terra?
As canções da primavera?
Prazeres e felicidades?
Flores no seu caminho?
Céus sempre azuis?
Será que isso lhe daria
Um ano novo feliz?

O que lhe desejarei?
O que poderia de alguma
forma
fazer o sol brilhar
todos os dias do ano?
Onde está o tesouro
duradouro e precioso
que lhe garantiria
um ano novo feliz?

Que sua fé cresça,
que você ande à luz,
que a esperança não falte,
que você seja feliz,
que o amor seja perfeito
e expulse todo temor.
Essas coisas lhe desejo
para que tenha um ano novo
feliz

Paz no Salvador,
descanso aos Seus pés,
o sorriso do Seu rosto
terno e radiante.
A alegria da Sua presença
Cristo sempre ao seu lado,
Essas coisas lhe desejo,
para que tenha um ano novo
feliz.
— FRANCES RIDLEY HAVERGAL
(1836–1879), ADAPTADO

DESAFIE O IMPOSSÍVEL

ARIANA KEATING

VOCÊ JÁ LEU ALGO QUE NÃO CONSEGUIU ESQUECER? Isso aconteceu comigo recentemente com uma matéria de uma revista, intitulada “O Assassinato do Impossível.” Tão logo bati os olhos no título, fiquei intrigada. (A palavra “assassinato” consegue mesmo prender a nossa atenção!) Passei os olhos pelo texto. Contava a história de um homem que escalara várias das montanhas mais altas do mundo. Na verdade, dedicara toda a vida ao sonho de se tornar um dos melhores e mais realizados alpinistas de todas as eras. Mas essa paixão teve seu preço. Enfrentar os elementos da natureza muitas vezes lhe custou a saúde e, em uma de suas aventuras, o frio lhe provocou ulcerações tão severas que perdeu sete dedos do pé. Entretanto, sem se abalar, o aventureiro prosseguiu em sua busca por novas maneiras de desafiar o impossível.

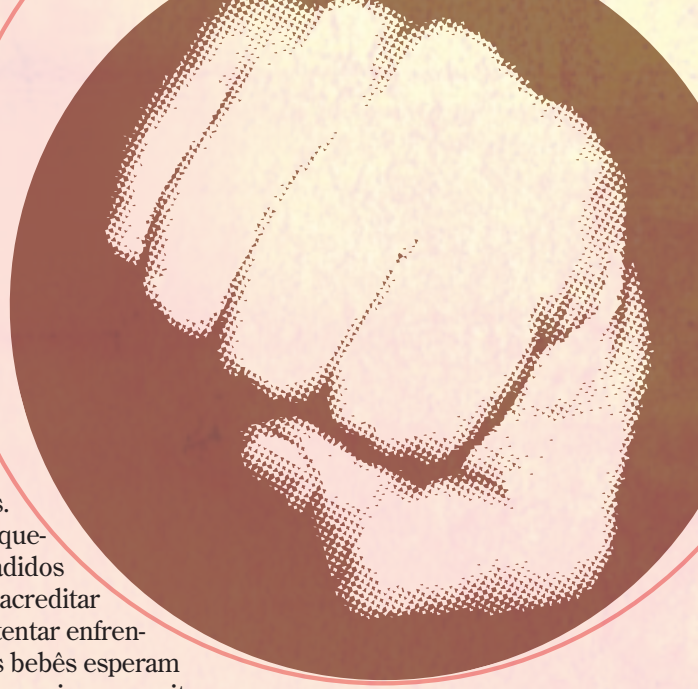
Depois que guardei a revista, refleti no que significa desafiar o impossível. Para começar, o que é impossível? Todos nós, desde a criança mais inocente ao mais sábio ancião, deparamo-

nos com coisas que, de início, nos parecem impossíveis. Mas, ao contrário daquelas que foram persuadidos pelas experiências a acreditar que não vale a pena tentar enfrentar o “impossível”, os bebês esperam superar. Isso porque as crianças muito jovens têm uma qualidade que os duvidadores perderam com a idade: fé e confiança infantis. Elas têm fé em seus pais e confiam que vão estar do lado delas para pegá-las se caírem. E essa fé dá resultados e ensina os pequenos a superar uma enorme variedade de obstáculos, um de cada vez.

Depois, em um momento de reflexão, lembrei que é exatamente este o segredo para aniquilar o impossível: fé em Deus. Quando seguramos a mão de Deus, Ele nos ajuda a vencer qualquer impossibilidade. A história nos dá exemplos de grandes homens e mulheres que enfrentaram o impossível e saíram vitoriosos, por isso são ainda lembrados. A estrada para a vitória era longa e perigosa, mas eles percorreram a distância um passo de cada vez. Derrotaram o impossível porque perseveraram, e toda vez que conquistaram uma vitória, olharam para o próximo desafio e seguiram em sua direção.

Quando as impossibilidades da vida ameaçarem sobrepujá-lo, segure na mão de Deus e dê um passo de cada vez. Ele nos ajuda a conquistar o impossível. ●

ARIANA KEATING É MEMBRO DA FAMÍLIA INTERNACIONAL NA TAILÂNDIA.



CAMINHE POR FÉ

DAVID BRANDT BERG

O HOMEM DIZ: “FIQUE NO PORTO! Não tente o impossível; você vai naufragar!” Deus diz: “Vá para o alto-mar! Lance as suas redes e lhe darei tantos peixes que não terá lugar para guardá-los!” O homem diz: “Olhe para as condições do barco! Você não vai conseguir!” Deus diz: “Olhe para Mim!” “Para o homem é impossível, mas para Deus nada é impossível, e todas as coisas são possíveis àquele que crê” (Mateus 14:29–31; Lucas 1:37; 18:27). Se dermos um passo de fé na direção da vontade de Deus, Ele fará o humanamente impossível.

É PRECISO CONHECÊ-LO

JOYCE SUTTIN

PASSEI COM UMA AMIGA EM FRENTE AO CINEMA JUSTO NA HORA EM QUE VÁRIAS SESSÕES TERMINARAM

e centenas de pessoas tomaram o passeio onde caminhávamos. Um homem se destacava da multidão e vinha na nossa direção. Ele devia ter mais de 2,10 m e tinha o porte atlético de um jogador de basquete. Quando me voltei para Abi para lhe dizer o que estava pensando, ela correu para ele.

“Francisco, quero apertar sua mão!”
— disse entusiasmada. “Não! Quero abraçá-lo! Você está jogando demais! Acho que seu time vai levar o título!”

O entusiasmo de Abi também se destacou da multidão. Todos pareciam ignorar o rapaz. Alguns o notaram, mas não se manifestaram. Pode ser até que o tenham reconhecido. Mas a maioria, perdida em seus próprios mundos, nem viu aquele homem enorme bem ali. Dentre todos na multidão, Abi foi a única que correu até ele, cumprimentou-o pelo nome, conhecia suas realizações e o elogiou pela boa temporada que ele e o San Antonio Spurs estavam fazendo no torneio de basquete. Fã do esporte, Abi riu e falou do assunto até chegar em casa. Aquele momento foi



o ponto alto do seu dia e ela mal podia esperar para contar tudo para o marido e filhos. E parecia ter sido o ponto alto do dia de Francisco também.

Na manhã seguinte, lembrando de tudo isso, fui surpreendida por um pensamento. Quantos reconhecem o herói que Jesus é? Somos capazes de identificá-LO nas pessoas ou nas Suas obras no mundo à nossa volta? Corremos a Ele com entusiasmo,

proclamamos Sua bondade e dizemos aos outros que O vimos por aí?

Nós, que conhecemos Jesus, conseguimos vê-LO caminhando à nossa volta, ficamos fascinados e transformados pela Sua presença. Talvez não seja tão evidente quanto um jogador de basquete de mais de dois metros, mas apareça na forma de um bebê cujo sorriso cause uma reviravolta no seu dia, ou como um amigo que sabe exatamente a palavra perfeita para falar na hora certa. Pode ser também que venha a você como um médico que, com habilidade, repara seu corpo doente. Ou pode ainda vir na forma de um estranho amigável que lhe diz que Jesus o ama e quer entrar em seu coração.

Os que O conhecem O amam. Não conseguimos conter entusiasmo quando O vemos, e queremos que outros O conheçam também. ●

JOYCE SUTTIN É MEMBRO DA
FAMÍLIA INTERNACIONAL NOS
EUA.

Você O conhece? Pode conhecê-LO! É só fazer uma oração para abrir o coração a Jesus e O receber como Salvador. Essa oração pode ser assim:

Querido Jesus, obrigado por vir e morrer por mim para eu ser perdoado pelos meus pecados, vivenciar Seu amor aqui e agora, e receber a promessa da vida eterna no Céu. Abro meu coração e O convido para entrar. Amém.



COM AMOR, JESUS

Feliz você novo!

Neste novo ano, posso ajudá-lo a se tornar mais naquela pessoa que você quer ser. Na verdade, posso fazer ainda melhor: posso ajudá-lo a ser mais como a pessoa que *Eu* quero que você seja. E acho que isso lhe mostrará que os seus e os Meus planos para a sua vida não são assim tão diferentes. Pode ser que a impressão inicial seja o contrário, mas se você confiar que sei o que é melhor e fizer as coisas do Meu jeito, logo descobrirá que Eu tinha razão.

É isso constatará por causa do amor, da felicidade e do senso de realização que vai sentir — muito além de qualquer outra coisa que já tenha vivenciado por conta própria.

É verdade que exigirá esforço de sua parte e você terá de ceder diariamente. Para Eu viver e agir na sua vida de uma forma mais ampla, você terá de ser maleável. Deve Me pedir para ajudá-lo a mudar e deve estar disposto a se esforçar para superar quaisquer maus hábitos que o estejam impedindo de se tornar tudo que você pode ser. Tome algumas resoluções com a Minha orientação, lembre-se delas diariamente e coloque-as em prática, até que se tornem naturais para você. Talvez não consiga fazer todas essas coisas todos os dias, principalmente no início, mas com a prática, conforme se dedicar e aprender a se valer da Minha ajuda, poderei superar seus velhos hábitos e sua antiga maneira de ser.

Não espere uma mudança total de um dia para o outro, pois não é assim que costumo trabalhar. Seja paciente, constante e realizarei as mudanças desejadas. Se fizerem a sua parte, Eu o guiarei a cada passo do caminho, porque o amo.

